RETRATOS DO CORPO

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Retratos do corpo / organização de Leda Maria Perillo Seixas. - São Paulo : Paulus, 2024.
(Coleção Amor e psique)

ISBN 978-85-349-5391-7

1. Psicanálise 2. Psicologia junguiana 3. Corpo (Psicologia) I. Seixas, Leda Maria Perillo II. Série

24-2889 CDD 150.195

Índice para catálogo sistemático:
Psicanálise

Leda Maria Perillo Seixas (org.)

RETRATOS DO CORPO

UMA ABORDAGEM CLÍNICA

PAULUS

Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Direção editorial
Pe. Jakson Ferreira de Alencar

Gerência editorial
Elisa Zuigeber

Revisão
Tiago José Risi Leme, Caio Pereira,
Lucas Lopes Giron

Design
Elisa Zuigeber, Leonardo Cerretti

Imagem da capa
William Blake, *A reunião da alma e do corpo*

Impressão e acabamento
PAULUS

1ª edição, 2024

Conheça o catálogo **PAULUS** acessando: **paulus.com.br/loja**, ou pelo QR Code.
Televendas: **(11) 3789-4000 / 0800 016 40 11**

© PAULUS - 2024

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091
São Paulo (Brasil)
Tel.: (11) 5087-3700
paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-5391-7

INTRODUÇÃO À COLEÇÃO *AMOR E PSIQUE*

Na busca de sua alma e do sentido de sua vida, o homem descobriu novos caminhos que o levam para a sua interioridade: o seu próprio espaço interior torna-se um novo lugar de experiência. Os viajantes desses caminhos nos revelam que somente o amor é capaz de gerar a alma, mas também o amor precisa da alma. Assim, ao invés de buscar causas, explicações psicopatológicas para nossas feridas e nossos sofrimentos, precisamos, em primeiro lugar, amar a nossa alma, assim como ela é. Desse modo, poderemos reconhecer que essas feridas e sofrimentos nasceram de falta de amor. Por outro lado, revelam-nos que a alma se orienta para um centro pessoal e transpessoal, para a nossa unidade e a realização de nossa totalidade. Assim, a nossa própria vida porta, em si, um sentido, o de restaurar a nossa unidade primeira.

Finalmente, não é o espiritual que aparece primeiro, e sim o psíquico, e depois o espiritual. É a partir do olhar do imo espiritual que a alma toma seu sentido, o que significa que a psicologia pode, de novo, estender a mão à teologia.

Essa perspectiva psicológica nova é fruto do esforço para libertar a alma da dominação da psicopatologia, do espírito analítico e do psicologismo, para que volte a si mesma, à sua própria originalidade. Ela nasceu de reflexões durante a prática psicoterápica, e está começando a renovar o modelo e a finalidade da psicoterapia. É uma nova visão do homem na sua existência cotidiana,

do seu tempo, e dentro de seu contexto cultural, abrindo dimensões diferentes de nossa existência, para podermos reencontrar a nossa alma. Ela poderá alimentar todos os que são sensíveis à necessidade de colocar mais alma em todas as atividades humanas.

A finalidade da presente coleção é precisamente restituir a alma a si mesma e "ver aparecer uma geração de sacerdotes capazes de entenderem novamente a linguagem da alma", como C. G. Jung desejava.

Léon Bonaventure

O termo “soma”,
que entre os gregos
depois de Homero indica “corpo”,
em Homero significa “cadáver”;
não em vida, mas só com a morte
o homem grego dividia-se
em corpo e alma.

Hermann Fränkel

APRESENTAÇÃO

Após muitos anos trabalhando como psicóloga e professora, refletindo sobre a psicoterapia em vários dos seus aspectos e linhas de trabalho, senti a necessidade de produzir um livro que falasse sobre as questões do corpo na psicoterapia. Desde a graduação, participei de grupos e cursos com o Dr. Pethö Sándor, cuja abordagem unia o trabalho corporal à teoria junguiana. Pude perceber, ao longo da minha carreira, como essa forma de trabalho é eficiente em ajudar os pacientes a enfrentar suas dificuldades: a psique realmente está ancorada a um corpo, e o distanciamento do corpo dificulta a compreensão dos processos psíquicos.

Mas, como para tudo que é humano não existe uma resposta simples, vários aspectos teriam que ser considerados para conseguirmos formar uma ideia aproximada do que é o corpo e como ele pode (e deve) ser incluído no trabalho psicoterápico. Trabalho hercúleo para uma pessoa apenas! Para essa tarefa, contei com a colaboração de vários colegas respeitados por seus conhecimentos e atuação nos diferentes campos da psicologia. Este foi um segundo aspecto que motivou este livro: reunir em apenas um volume temas diferentes que aparecem nos nossos consultórios.

O título *Retratos do corpo: uma abordagem clínica* reflete justamente a consciência da impossibilidade de abarcarmos toda a complexidade do tema, e a tentativa de ilustrar diferentes aspectos da terapia corporal.

Laura Villares de Freitas abre o livro, abordando as relações entre o corpo e os sonhos, começando com a

indagação muito pertinente: temos um corpo ou o corpo nos abriga? Ao longo do capítulo, Laura foge da dicotomia mente/corpo, buscando dar ênfase à "articulação entre o corpo e o sonho, tomando o psíquico como o território onde se dá a experiência vivida, que tangencia o físico e o metafísico, muitas vezes acolhendo um, outro ou ambos".

Anita Ribeiro Blanchard aborda a questão do trauma vivido na infância e não elaborado como um dos fatores geradores de ansiedade na vida adulta: a incapacidade de reconhecer as sensações físicas dificulta a compreensão do processo que o indivíduo está vivendo.

Ana Maria Galrão Rios fala sobre a importância do corpo no desenvolvimento da identidade e da capacidade de se estabelecer como sujeito do próprio trajeto de individuação (processo descrito como *autoria*), abordando, além da visão de Jung, vários autores contemporâneos.

Arnaldo Bassoli faz um paralelo interessante entre a filosofia platônica, a antroposofia e a psicologia ao refletir sobre a adolescência, período difícil para o jovem e para seus pais.

Flavia Hime aborda a questão de gênero, pouco debatida anteriormente pela impossibilidade de mudança, cenário que se alterou recentemente devido aos avanços da medicina. Ela levanta aspectos culturais, históricos, psicológicos e identitários, refletindo sobre o papel do psicólogo diante da demanda dos pacientes que sofrem com as questões heteronormativas.

Outro tema difícil e atual, principalmente entre os jovens, é o suicídio. Juliana Guidugli levanta pontos importantes ao discutir o mundo interno e misterioso da pessoa que escolhe o suicídio como forma de resolver suas questões existenciais.

Ao falar sobre estresse, ansiedade, depressão e pânico, faço uma breve abordagem desses transtornos, como eles afetam nosso corpo e psique, e como podemos lidar com eles em psicoterapia utilizando-nos de técnicas de trabalho corporal.

Paulo Machado nos brinda com um giro de amplificações socioculturais relacionadas à alimentação para ilustrar e apontar as raízes simbólicas dos transtornos alimentares.

Beatriz Pacini Labonia fala sobre a violência em seus diferentes aspectos, físicos, psicológicos e sociais, apontando a dificuldade enfrentada pelo paciente ao falar sobre seu sofrimento, bem como a do terapeuta, que necessita de uma escuta sensível para poder fazer uma abordagem delicada das questões nem sempre reveladas em terapia. Com muita experiência na área, ela descreve técnicas corporais capazes de enfraquecer a resistência do paciente.

Patrícia Teixeira nos conta como, através da performance teatral, é possível transformar os mitos em elaborações psíquicas, desdobrando uma das propostas de Van Der Kolk – que, por sinal, menciono no meu capítulo – para lidar com indivíduos que sofrem de estresse pós-traumático.

Ruth Gelehrter Lopes e Isadora Nobre discutem, com muita propriedade, o que é ser velho hoje em dia, ressaltando a importância do cuidar de si: da alma e do corpo.

Maria Helena Guerra aborda, de maneira poética e sensível, os difíceis sentimentos relacionados à perda da presença corporal de alguém.

Fechando o livro, temos o capítulo de João Bezinelli, no qual são abordadas, também poeticamente, as características da vida contemporânea no que diz respeito à relação entre corpo, alma e espírito dentro do

pensamento do "Jung raiz": ele nos aponta a atualidade (atemporalidade, talvez?) do pensamento de Jung, bem como a importância do trabalho corporal, com os sonhos e a imaginação ativa.

Tentei agrupar os artigos numa sequência que me pareceu pertinente, começando por questões da relação corpo-psique, passando pelo desenvolvimento, infância, adolescência, vida adulta, envelhecimento e finitude, com os problemas pertinentes a cada fase. Obviamente, não pretendo esgotar o tema: quem sabe será possível um novo volume abordando outros aspectos.

Todos os autores forneceram seus e-mails para possíveis esclarecimentos, e eu, particularmente, espero comentários e sugestões de novos temas.

Uma última observação: todos os nomes utilizados nos capítulos não são verdadeiros.

Agradeço a colaboração dos autores, da editora Paulus e, em especial, a Maria Elci Spaccaquerche, pelo apoio.

Leda Maria Perillo Seixas
São Paulo, fevereiro de 2024

SOBRE OS AUTORES

Ana Maria Galrão Rios é psicóloga, doutora e mestre em psicologia clínica pelo Núcleo de Estudos Junguianos da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, especialista em abordagem corporal pelo Instituto Sedes Sapientiae, e professora do curso Jung e Corpo, do mesmo instituto. E-mail: anamariagrios@uol.com.br

Anita Ribeiro Blanchard é psicóloga formada pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, mestre em saúde mental pela Nova Southeastern University, doutora em psicologia clínica pela Universitat de Barcelona, especialista em psicologia somática pelo Sedes Sapientiae, credenciada pela British Psychological Society, no Reino Unido, e licenciada pelo National Board for Certified Counselors, nos Estados Unidos. Email: anitajribeiro@hotmail.com

Arnaldo Bassoli é psicólogo clínico, com especializações em Gestalt-Terapia, cinesiologia psicológica e pedagogia da cooperação. Um dos fundadores do Centro Odsal Ling de Budismo Tibetano e da Escola de Diálogo de São Paulo. Nesta, atua como coordenador de cursos, professor e mediador. Coordenador de departamento e professor do curso de Gestalt-Terapia no Instituto Sedes Sapientiae. Professor do curso de Pós-Graduação em Psicologia Analítica da Universidade Paulista. E-mail: arnaldobassoli@escoladedialogo.com.br

Beatriz Cristina Pacini Labonia é psicóloga, mestre em psicologia clínica pelo programa Núcleo de Estudos Avançados em Psicossomática da Pontifícia Universidade

Católica de São Paulo. Tem especialização em psicoterapia analítica e abordagem corporal pelo Instituto Sedes Sapientiae, curso Jung & Corpo, curso de formação para professores de ioga pelo instituto YATT Hatha Yoga e Ayurveda, curso de Kriya Yoga na Self-Realization Fellowship, Los Angeles, com aprofundamento em filosofia iogue e técnicas avançadas de meditação, e curso de formação para professores de ioga da Sivanandayoga Divine Life Society, Índia, com aprofundamento em técnicas corporais, exercícios respiratórios e meditação. E-mail: beatrizlabonia@uol.com.br

Flavia Arantes Hime é doutora em psicologia clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e tem formação em psicodrama pelo Instituto J. L. Moreno. É assistente doutora da PUC-SP. Tem experiência nas áreas de psicologia do desenvolvimento humano, psicodrama, estudos sobre diversidade de gênero e sexualidades, e psicologia analítica, e atua principalmente em psicologia do desenvolvimento, gênero e sexualidades, relações amorosas, feminilidades e masculinidades, relações familiares na contemporaneidade, e o corpo em desenvolvimento à luz da psicologia analítica. Desenvolve as linhas de pesquisa de interfaces psicobiológicas do desenvolvimento humano e pesquisa em desenvolvimento humano: uma visão de gênero. E-mail: flaviahime@gmail.com

Isadora Di Natale Nobre é psicóloga graduada pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) (2013), e mestre em gerontologia social pela PUC-SP (2019). Tem formação em acompanhamento terapêutico (2011), atua como acompanhante terapêutica e psicóloga clínica nas áreas da saúde mental, reabilitação física e psicogerontologia. Cursou Aperfeiçoamento em Reabilitação na Deficiência Física: Enfoque Multidisciplinar na Associação

de Assistência à Criança Deficiente (AACD) (2014). Trabalhou no setor de Psicologia Adulto da AACD por dez anos. Pesquisa nas áreas de saúde, psicologia e envelhecimento. É autora do livro *Corpo e velhice: tecendo novos arranjos* (2021). E-mail: isadora_nobre@hotmail.com

João Bezinelli é psicólogo e psicoterapeuta, mestre em psicologia clínica pelo Núcleo de Estudos Junguianos da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, professor dos cursos Jung & Corpo, do Instituto Sedes Sapientiae, e Estudos Junguianos, da Universidade Paulista. E-mail: joaobezinelli@uol.com.br

Juliana Martinez Serrano Guidugli é psicóloga graduada pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, especialista em psicoterapia analítica e abordagem corporal pelo Instituto Sedes Sapientiae e em farmacodependências pelo Programa de Orientação e Atendimento a Dependentes, da Universidade Federal de São Paulo. Atuou como psicóloga na rede pública de saúde, em Centros de Atenção Psicossocial e em Unidades Básicas de Saúde no município de São Paulo. E-mail: juliana.guidugli@yahoo.com.br

Laura Villares de Freitas é psicóloga, livre-docente, mestre e doutora em psicologia clínica pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, onde atualmente é professora sênior. Membro-analista da Sociedade Brasileira de Psicologia Analítica, é filiada à International Association for Analytical Psychology, onde desenvolve atividades de supervisão, coordenação de seminários e de workshops no curso de formação de analistas. Tem prática clínica em consultório particular. Coordena grupos vivenciais, que se valem de recursos corporais e artísticos para o desenvolvimento da personalidade. Autora de textos de psicologia analítica. Interessada em artes e cultura. E-mail: lauvfrei@usp.br

Leda Maria Perillo Seixas é psicóloga, mestre em psicologia clínica e doutora em ciência da religião pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), especialista em abordagem corporal pelo Instituto Sedes Sapientiae, editora da revista *Hermes*, professora na graduação em Psicologia da PUC-SP e do curso Jung & Corpo, do Instituto Sedes Sapientiae. E-mail: ledapseixas@uol.com.br

Maria Helena Mandacarú Guerra é psicóloga, supervisora, mestre em psicologia clínica pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Leciona Psicologia Analítica no curso Jung & Corpo, no Instituto Sedes Sapientiae, desde 1982. Coordenadora e professora do curso de Psicologia Simbólica Junguiana, no Espaço Carlos Byington, desde 2020. Foi coeditora da revista *Jung & Corpo* de 2001 a 2018. É revisora dos livros de Carlos Byington, autora de diversos artigos, capítulos de livros, e de *O Livro Vermelho – O drama de amor de C. G. Jung*, publicado pela Linear B Editora, e também em inglês, pela Inner City Books, e em espanhol, pela Del Nuevo Extremo. E-mail: mhrmguerra@gmail.com

Patrícia Teixeira é psicóloga e analista junguiana em formação pelo Instituto Junguiano de São Paulo, mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica dos Núcleos Junguianos da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), especialista em psicologia analítica pela PUC-SP, graduada em licenciatura plena em Artes Cênicas pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, especialista em método Stanislavski pelo GITS-Moscou, Rússia, especialista em direção teatral pela Célia Helena – Centro de Artes e

Educação, São Paulo. Diretora da Cia. Coexistir de Teatro, com a pesquisa sobre encenação de mitos, a partir da leitura junguiana, é também professora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e na Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio de Janeiro, professora na Casa das Artes de Laranjeiras, Rio de Janeiro, no Instituto Freedom, São Paulo, na Universidade Paulista e nas Oficinas Culturais da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo. Autora das técnicas expressivas Narrativas Psico-históricas e Performance do Mito, utilizadas como ampliação de conteúdos da psique, também desenvolve pesquisas em performance, teatro, audiovisual, mito, psicologia, símbolos e história. E-mail: psicofabulas@hotmail.com

Paulo Toledo Machado Filho é médico psiquiatra e psicoterapeuta junguiano especializado em técnicas de abordagem corporal, sociólogo, mestre em antropologia social pela Universidade de São Paulo, docente e coordenador do curso Jung & Corpo, Especialização em Psicologia Analítica e Técnicas de Abordagem Corporal, do Instituto Sedes Sapientiae. E-mail: ptmachadof@uol.com.br

Ruth Gelehrter da Costa Lopes é psicóloga formada pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), mestre em psicologia social pela PUC-SP e doutora em saúde pública pela Universidade de São Paulo. Professora do curso de Psicologia da Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde, da PUC-SP, é também supervisora da clínica psicológica Ana Maria Poppovic, líder do Núcleo de Estudo e Pesquisa do Envelhecimento, PUC-SP, e membro desde 2005 da Rede Interdisciplinar de Psicogerontologia. E-mail: ruthgclopes@gmail.com, ruthgclopes@pucsp.br